



## RELATO DE UM CAMINHAR NO PROJETO ORQUESTRA JOVEM RECANTO MAESTRO

Arianna Alejandra Gutierrez Castillo

*Linha 2 – Jovens: as competências humanas requeridas na sociedade atual e o “ser pessoa”.*

**Resumo:** O seguinte texto possui uma narrativa em primeira pessoa das percepções e mudanças pessoais obtidas dentro do projeto da Orquestra Jovem Recanto Maestro desenvolvido no Rio Grande do Sul nos municípios da Quarta Colônia de Imigração. Assim como os valores que fundamentam o projeto, e as contribuições que proporciona à sociedade, tendo fundamentos pedagógicos e artísticos de elevados critérios.

**Palavras-chave:** Orquestra, Pedagogia Ontopsicológica, Arte, Humanismo, Valores, OntoArte.

### ***1. Introdução***

No decorrer da história tivemos grandes homens e mulheres que serão lembrados porque mudaram profundamente a humanidade pois tiveram uma poderosa ambição. Isto os movimentou a construir uma identidade e ainda hoje são lembrados por serem seres atemporais. Desenvolveram competências e inteligências que trabalhadas geraram uma grande repercussão nos acontecimentos do mundo e que com os seus talentos enaltecem o verdadeiro valor humano. Se tomamos eles como exemplo de sabedoria começamos a descobrir também nossa própria identidade, porque a vida se comunica com a vida. Manifesto então de maneira pessoal o meu processo de autodescoberta e o percurso caminhado dentro de grandes instituições, que se reinventam diariamente para que esse desenvolvimento humano e pleno aconteça cada vez mais de maneira consciente, responsável, carregado de beleza, arte, música e ideias. O objetivo deste texto é relatar o meu desenvolvimento como pessoa<sup>1</sup> a responsabilidade e as evidências de crescimento no fazer pedagógico e artístico dentro da Orquestra Jovem Recanto Maestro, fundamentando-se no escopo da Pedagogia Ontopsicológica<sup>2</sup>. Conforme Meneghetti (2014, p. 14) “O escopo prático é educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo, fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoa líder no mundo, educar um eu lógico-histórico com capacidades e condutas vencedoras.”

<sup>1</sup> Pessoa: do latim *per se esse*= Ser por si. Unidade de ação com capacidade de refletir-se uma, tanto em modo integral quanto em qualquer parte. (MENEGHETTI, A. 2012, p. 211)

<sup>2</sup> Pedagogia Ontopsicológica: Arte de como coadjuvar ou evolver uma criança à realização. (MENEGHETTI, A. 2014, p. 14)

## 2. A Orquestra Jovem Recanto Maestro (OJRM)

O projeto Orquestra Jovem Recanto Maestro é um projeto desenvolvido na Quarta Colônia de Imigração do Rio Grande do Sul atendendo seis municípios, atuando junto com nas escolas da rede de ensino público. Promovido no ano 2015 pela Fundação Antonio Meneghetti e realizado pela Associação OntoArte atendendo atualmente aproximadamente 150 crianças e jovens. O projeto conta com 9 professores que trabalham semanalmente com os alunos de maneira virtual e presencial, 4 alunos monitores que com assessoria também desenvolvem a sua capacidade pedagógica, um setor administrativo e de produção e um comitê diretivo, estando localizado no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. Este projeto visa desenvolver nos jovens por meio da música capacidades de liderança, autonomia, disciplina e responsabilidade tendo como ferramenta um instrumento musical. Ele cumpre uma função social mas com um caráter profundamente artístico e se fundamenta em um dos instrumentos de aplicação da escola ontopsicológica<sup>3</sup> que é a OntoArte.

Conforme Meneghetti (2003, p. 30)

O ensinamento da escola de OntoArte é baseado, exclusivamente, sobre critérios do Em Si Ôntico individual, isto é, não se ensinam ideias fixas externas, mas se educa a pessoa com potencialidade artística para atuar a melhor relação de harmonia estética, o cromatismo existencial segundo a inseidade individual.

Tendo em conta esse conceito, o projeto criou a mote “Tocar para Ser”, transformando-se na missão que deve desenvolver cada indivíduo que escolhe participar do projeto, para assim construir seriamente a técnica que conseqüentemente irá a tocar intimamente a si mesmo fazendo arte verdadeira para si e para os outros. Isto tudo se coloca em prática com três valores essenciais: Excelência, Protagonismo Responsável e Estética como Ética. A **Excelência**: é uma busca constante que se torna uma atitude inerente à pessoa que a utiliza e vive cotidianamente motivada sempre por uma ambição, uma imagem e um desejo com a finalidade de sentir um grande prazer pelo resultado obtido; o **Protagonismo Responsável**: é um colocar-se de maneira consciente naquele momento, é quando uma pessoa ou jovem faz o seu melhor naquele momento histórico e sabe que entregou o máximo resultado da sua capacidade, dentro deste valor não existe o ponto meio e que sendo compreendido e feito de maneira contínua torna a pessoa um protagonista coerente na decorrer da sua própria história; a **Estética como Ética**: promove um resultado que está carregado de uma beleza que enaltece os princípios e critérios humanos universais. Neste valor não existe dúvida e ele envolve o resultado dos dois princípios que lhe antecedem, portanto, somente se pode chegar na beleza quando o processo pelo qual foi elaborado o resultado tenha como fundamentos a excelência e o protagonismo responsável.

<sup>3</sup> Ontopsicologia: É ciência epistêmica enquanto inicia a evidenciar um princípio elementar que se faz critério de realidade funcional para a lógica humana. (MENEGHETTI, A. 2012, p. 191)

### ***3. Um caminho de mudanças harmônicas: a Orquestra Jovem e suas contribuições pedagógicas***

Ser professora do Projeto da OJRM é uma responsabilidade coletiva que carrega intrinsecamente o senso de colaboração, liderança, de autonomia e de prazer. Assim vivenciei em muitas ocasiões o fazer musical dentro deste projeto, muitas almas que coexistem em um espaço com um fim único; se aproximar o mais possível à arte, à música, mas também resgatar os valores humanos de uma comunidade necessitada em muitos aspectos sociais e culturais. Neste período a percepção que eu tinha do mundo se universalizou muito mais, porque me tornei uma pessoa com maior consciência de mim. Portanto obtive mudanças em três esferas específicas:

**Pessoal-Emocional:** Inicialmente me impactei com uma realidade cultural muito diferente, morar em um país novo é um processo de adaptação grande. As crises trouxeram oportunidades de aprendizagens que por meio do saber e experiências dentro do contexto laboral se transformaram em ponto determinante para meu crescimento pessoal. A OJRM é um espaço para expressar por meio da arte e da pedagogia ontopsicológica uma imagem própria mais confiante, enérgica, proativa, reflexiva, empática mas principalmente me permitiu aprender, saber e entender o critério sadio da minha existência, portanto cada vez me torno mais autêntica e realizada.

**Profissional:** Dentro da OJRM os professores temos a liberdade criativa para nos reinventar com responsabilidade. Portanto, me torno protagonista dentro deste ambiente que estimula positivamente o processo individual de cada jovem, mas também sou responsável pelos resultados que se evidenciam no fazer musical coletivo. Isto significa que, aquilo que eu estou projetando como pessoa influi diretamente no resultado dos aprendizes, neste contexto se desenvolve um processo intuitivo no momento de realizar alguma intervenção no encontro com as crianças e com exatidão perceber aquilo que é necessário naquele momento. Também experimentei uma revalorização no fazer pedagógico, pois a responsabilidade de educar pessoas por meio da arte é um dos princípios que fundamentam grandes civilizações da humanidade. Desenvolvi o domínio de uma nova língua, isto também trouxe como benefício uma ampliação lexical e nova ressignificação de termos e conceitos.

**Administrativo-Econômico:** O bem-estar econômico exige também um resultado profissional. Dentro do projeto tenho aprendido a administrar corretamente com a finalidade de ambicionar coisas de valor humano, que seja em benefício de minha identidade e em prol de minha natureza.

Segundo Abreu (2017),

Cada una de las facetas profesionales, sociales y humanas me llevan a creer fehacientemente en que un individuo integral es aquel que puede colocar sus capacidades y aptitudes al servicio de la sociedad y la humanidad. Y en El Sistema nos empeñamos y nos dedicamos a formar individuos integrales para la sociedad.

O projeto OJRM cumpre com um propósito artístico e humanista exemplificando e motivando valores que no fazer pedagógico ajudam a estabelecer um modo de agir na comunidade que se involucra ativamente no projeto (famílias, municípios, professores, diretos) e que constroem um olhar mais holístico e integral de concepções humanas. Além disto se alinha com vários dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) propostos pela ONU<sup>4</sup> como meta até o ano 2030.

Ser professora da Orquestra reafirma que a competência que cada pessoa desenvolve além de contribuir consigo mesma na sua autorrealização deve também ter um ganho para a coletividade, a pessoa que as suas ações possuem um critério verdadeiro e princípios humanistas impacta positivamente ao coletivo e é neste processo que a vida retribui com vida. A OJRM funciona com essa sincronia e lógica, ela é considerada um ser vivente, que comunica uma informação transformando-se em uma poderosa ferramenta pedagógica multiplicadora de harmonias, ritmos e melodias que com uma sutil beleza e complexidade estética penetra na psique dos instrumentistas neste caso crianças e jovens mas também nos ouvintes, promovendo sempre o saber fazer e servir com os três pilares que fundamentam o projeto e que fazem parte do método a excelência, o protagonismo responsável e a estética como ética.

#### *4. Considerações finais*

A pessoa que sou hoje não existiria sem as causalidades, chamo de causalidades aos momentos de crise que me oportunizaram a realizar as escolhas e definiram este transitar existencial. O projeto da Orquestra Jovem Recanto Maestro, o Recanto Maestro, a Faculdade Antonio Meneghetti, a Fundação Antonio Meneghetti e El Sistema<sup>5</sup> são as instituições de formação humana que compõem o “ninar” da minha história. Refletindo sobre o ninar como o momento em que uma pessoa consegue se sentir em segurança e amado por si e para si, essa maturidade somente é possível tendo o respaldo de instituições que promovem de maneira constante o desafio de saber, fazer e servir a si mesmo. A Orquestra Jovem estimula de diversas maneiras estas condutas, tendo como resultado jovens e comunidades que enxergam as oportunidades nas atitudes de excelência e protagonismo responsável, sendo aplicadas a qualquer aspecto da vida possibilitam uma mudança profunda e íntima com princípios humanistas.

“Cada pessoa deve trabalhar para o seu aperfeiçoamento e, ao mesmo tempo, participar da responsabilidade coletiva por toda a humanidade.” Marie Curie

#### *5. Referências bibliográficas*

ABREU, J. **La música es un camino de rescate hacia la integración.** Cambio 16, 2017. Disponível em: <https://www.cambio16.com/jose-antonio-abreu-la-musica-es-un-camino-de-rescate-para-la-integracion/> Acesso em dia: 23-03-20221.

<sup>4</sup> Organização das Nações Unidas. <https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/>

<sup>5</sup> Sistema Nacional de Orquestas y Coros Juveniles e Infantiles de Venezuela- Fundación Musical Simón Bolívar.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, A. **Ontoarte: o Em Si da Arte**. Tradução: Maria Teresa Andreolla Florianópolis: Ontopsicológica Editrice, 2003.